

1) NUIPA 3 – HISTÓRICO

CUIDADO

Etimologia: Do latim cogitatus.a.um. A palavra “cuidado” deriva do latim cura ou, de sua forma mais antiga, mera. Era usada num contexto de relações de amor e amizade, expressando uma atitude de cuidado, de desvelo, de preocupação e de inquietação pela pessoa amada ou por um objeto de estimação.

A Mediação de Conflitos integra uma das práticas autocompositivas do NUIPA 3 - Regional Cível de Santo Amaro e vem sendo coordenada pela Promotora de Justiça Dra. Juliana de Sousa Andrade desde 2019.

É uma realidade que teve como raízes iniciativas isoladas de duas Promotoras de Justiça: Dra. Mônica Lodder de Oliveira dos Santos Pereira (hoje na Promotoria de Justiça de Direitos Humanos) e Dra. Isabella Ripoli Martins (atualmente na Procuradoria de Justiça) que, após formação teórica em Mediação de Conflitos, acreditaram que essa metodologia poderia ser oferecida como uma outra forma de tratamento das questões levadas à Promotoria.

Em 2011 surgiu, então, o Projeto de Mediação para Pessoas Idosas em situação de Risco, dada a grande quantidade de casos dessas pessoas em situação de abandono e vulnerabilidade em virtude da sobrecarga de um dos familiares, desentendimentos acerca da forma de como prestar os cuidados, dificuldades financeiras da família, rompimento de laços familiares, em sua maioria. Pouco tempo depois, com pequenas adaptações, foram incluídos os casos relacionados às Pessoas com Deficiência em situação de Risco.

Na construção do projeto participaram as mediadoras voluntárias Dina Rosa Duarte de Freitas, ela mesma pessoa idosa e idealizadora do nome indicando que a mediação acontece para a pessoa idosa que, sempre que possível, participa ativamente dos encontros, Karin Zerwes Kanzog e Alessandra Negrão Elias Martins. Hoje o projeto é conduzido pelas mediadoras a decana Heloísa Maria Desgualdo e Silvia Hidal junto com Maria Beatriz Gravina do Prado, Monica Wexler, Teresinha Azevedo Rocha, Ângela de Barros Marino e Daniela Morelli Laurini.

Desde então e até agora, como ferramenta integrante do Núcleo de Incentivo em Práticas Autocompositivas, a Mediação no modelo Transformativo e com a utilização de Equipe Reflexiva vem realizando atendimentos a inúmeras famílias ao longo dos mais de dez anos de existência.

Essa outra forma de atuação do Ministério Público pretende proporcionar um olhar de cuidado às Pessoas Idosas, às Pessoas com Deficiência, aos seus familiares e a integração da rede de apoio para que, trabalhando conjuntamente e com o auxílio da Equipe da Mediação, consigam restabelecer o diálogo entre si por meio de escuta respeitosa, reflexões, construção conjunta de possibilidades para o futuro e melhorias nos relacionamentos.

2) MEDIAÇÃO NO MODELO TRANSFORMATIVO E EQUIPE REFLEXIVA

TRANSFORMAÇÃO

Etimologia: lat. transfôrmo,as,âvi,âtum,âr e 'converter em, transformar metamorfosear'. 1.Ação ou efeito de transformar(-se); 2.Alteração de um estado em outro ou de uma condição em outra; 3.Mudança que ocorre em algo ou em alguém

REFLEXÃO

Etimologia: lat.tar. reflēxiō,ōnis, de reflēxum, supn. de reflectĕre 'refletir', de flectĕre 'curvar, dobrar, vergar'. 1.Ação de pensar demorada e ponderadamente para melhor compreender as causas ou razões de um fato, evitando juízo precipitado e comportamento impulsivo.

Os protagonistas, na Mediação em geral, são as pessoas envolvidas nos conflitos, como as Pessoas Idosas e/ou Pessoas com Deficiência, filhos, agregados ou pessoas e entidades que prestam auxílio no dia a dia; os quais, ao longo do processo (em média de 4 a 6 encontros), passam a ter condições de gerar por si mesmos soluções para os conflitos que naturalmente decorrem dos relacionamentos.

Na Mediação no Modelo Transformativo o acordo não é fundamental, uma vez que o propósito é promover e transformar as relações entre as pessoas e abrir um canal de comunicação que seja contínuo.

Uma outra característica da Mediação realizada no NUIPA 3 é poder contar com o apoio da Equipe Reflexiva.

O que se espera dos mediandos é que escutem sem interrupção e, ao final se manifestem ou não e/ou pensem a respeito do que foi dito pela Equipe Reflexiva.

Em linhas gerais, o objetivo da Equipe Reflexiva é contribuir para ampliar as ponderações e enfoques que o Mediando pode dar à questão apresentada.

3) MEDIAÇÃO ONLINE – PIONEIRISMO DO NUIPA 3

PIONEIRISMO

Etimologia: origem da palavra pioneiro - do francês pionnier 1.Alguém que se antecipa na adoção ou defesa de novas ideias ou doutrinas; antecessor. 2.Indivíduo que se adianta anunciando algo novo; quem se antecipa a outra pessoa ou coisa; precursor.

Em março de 2020 foram suspensas todas as atividades presenciais no Ministério Público de São Paulo em função da pandemia. O cenário de confinamento nos lares, a paralisação das atividades profissionais e, por vezes, a queda de renda das famílias, veio a acirrar os conflitos familiares e financeiros, afetando diretamente as Pessoas Idosas e as Pessoas com Deficiência, uma vez que em alguns casos tornaram-se as únicas fontes de renda (por serem beneficiários de alguma pensão, de aposentadoria ou benefício previdenciário).

A Promotoria de Santo Amaro e a Equipe de Mediadores, continuaram as atividades internas, por meio de reuniões semanais virtuais para estudo, avaliação e viabilização do atendimento no formato online. Foram analisadas experiências já utilizadas nos EUA e outros países com o intuito de manter a qualidade do atendimento do formato presencial, dar continuidade ao acolhimento das vulnerabilidades e escuta das pessoas em conflito.

Em julho de 2020, aconteceu o 1º Encontro de Mediação online.

Após quase 1 ano de atendimento online, este cenário de grande desafio e aprendizado levou às seguintes percepções sobre esta possibilidade de atendimento:

VANTAGENS:

- a) rapidez e eficiência nos envios de convites e confirmação dos mediandos;
- b) e-mail e WhatsApp são meios de comunicação quase instantâneos;
- c) aconchego da casa / local conhecido: os mediandos podem participar do local onde se sentirem mais confortáveis e seguros;
- d) aumento da informalidade: o compartilhamento entre mediadores e mediandos destes espaços, pode levar a mediações menos formais e promover maior aproximação com os mediadores;
- e) possibilidade de participação das Pessoas Idosas e das Pessoas com Deficiência sem a dificuldade da acessibilidade, barreiras e custos de locomoção;
- f) não há impacto financeiro de transporte para os mediandos; e,
- g) presença de mediandos que moram em cidades e estados diferentes.

DESVANTAGENS:

- a) dificuldade de acesso dos mediandos à tecnologia das plataformas, falta de equipamento apropriado;
- b) instabilidade do sinal de internet, resultando em dificuldade de escuta e sessões mais demoradas;
- c) dificuldade dos mediandos em manter um estado de presença durante as Mediações;
- d) possibilidade de comprometimento de dois princípios básicos da mediação: confidencialidade e segurança; e,
- e) excesso de informalidade.

4) PRÁTICA DE MINDFULNESS NO NUIPA 3

A prática de Mindfulness no NUIPA 3 nasceu por iniciativa das Promotoras de Justiça Dra. Mônica Lodder de Oliveira dos Santos Pereira, Dra. Juliana de Sousa Andrade e da mediadora Maria Beatriz Gravina do Prado como forma de autocuidado da equipe de mediadores, possibilitando a todos os seus integrantes a permanência atenta, consciente e conectada nos encontros de Mediação resultando no aprimoramento dos atendimentos.

Cada encontro de Mediação é único, completo e reflexivo e a prática do Mindfulness pode proporcionar um atendimento de forma mais humanizada, fluida e pacífica.

Essa prática foi estendida a todos os integrantes do Ministério Público tendo por base técnicas simples de respiração e visualização, proporcionando bem estar físico e mental.

5) PARCERIA GERONTOLOGIA USP

PARCEIRO

Etimologia: lat partiarium. O que está em parceria por interesse comum, geralmente em negócios; cúmplice, sócio.

Pela iniciativa da Promotora de Justiça Coordenadora da Mediação Dra. Juliana de Sousa Andrade, no primeiro semestre de 2021 - em plena pandemia de Covid/19 - o Grupo de Mediação Voluntária foi agraciado com a presença de Estagiários de Gerontologia da Faculdade de Tecnologia da USP Leste, sob a coordenação da Profª Dra. Bibiana Graeff Chagas Pinto Fabre.

São vários os ganhos desta parceria gerando grande troca de conhecimento, como a diversidade de percepções dos estudantes, de origens e formações distintas; a contribuição acadêmica da Gerontologia sobre as patologias e suas consequências no comportamento das Pessoas Idosas; as ferramentas da Mediação de acolhimento aos mediandos, criando um ambiente confortável para a escuta, reflexão e possibilidade de conversa.

6) MEDIADORES VOLUNTÁRIOS – UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

MULTIDISCIPLINAR

Etimologia: do lat multus+i+lat disciplina+ar2, como fr multidisciplinaire. Que envolve ou estabelece relações entre várias disciplinas ou áreas de conhecimento

Em mais de uma década de trabalho voluntário, passaram pela equipe, mediadores com formação de origem e experiência profissional distintas como: advogado, psicólogo, tradutor

intérprete, jornalista, economista, psicopedagogo, assistente social, biólogo, publicitário, entre outros.

Essa diversidade proporciona olhares mais amplos e pontos de vistas diferentes que representam um ganho na forma de condução e no relacionamento com os mediandos.

Um grupo de mediadores que têm como fonte de inspiração a criatividade e flexibilidade; e o compromisso conjunto em contribuir para a cultura de pacificação da sociedade.